

## O ENSINO DAS CIÊNCIAS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO EM CONTEXTO DE PANDEMIA

**Patrícia Christine Silva**

CIDTFF, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro  
christine.silva@ua.pt

**Ana V. Rodrigues**

CIDTFF, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro  
arodrigues@ua.pt

**Paulo Nuno Vicente**

Universidade Nova de Lisboa, iNOVA MEDIA LAB  
inovamedialab@fcsb.unl.pt

A pandemia SARS COVID-19 forçou-nos a alterar os nossos modos de vida e o funcionamento das escolas não escapou a estas mudanças. A narrativa em torno da transição do ensino presencial para o ensino remoto de emergência constituiu-se num novo desafio para a comunidade escolar. O modo de ensinar e de aprender em sala de aula deu lugar ao ensino à distância, passando o recurso às tecnologias digitais a ser a estratégia basilar para o atual modo de ensinar (Wenczenovicz, 2020).

Nesta comunicação pretende-se apresentar uma parte de projeto de doutoramento cujo propósito é desenvolver, implementar e avaliar um Programa de Ensino Experimental das Ciências, que integra componentes curricular, de atividade e de avaliação das aprendizagens para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. No caso, a componente respeitante ao desenvolvimento e avaliação de recursos educativos digitais em resposta às necessidades impostas pelo ensino remoto de emergência.

Para recolha de dados, recorreremos a questionários aos professores e compilação documental (instrumentos de avaliação dos professores e respostas individuais aos *quizzes* de avaliação).

Assim, optamos por desenvolver um conjunto de vídeos denominados “Cien e Tista no laboratório”. Trata-se de vídeos com a proposta de exploração de temas de Ciências com uma duração média de oito minutos. Face às diferentes áreas científicas envolvidas na exploração dos temas dos vídeos, contou-se com diversos especialistas que colaboraram quer revisão científica de conteúdos disciplinar, quer na de conteúdo didático. Se por um lado, o vídeo permite uma exploração em grande grupo com a orientação do professor, por outro pode ser explorado pela criança de forma autónoma, dando resposta à instabilidade de rede que algumas crianças vivenciam. Ademais, estes vídeos respeitam um ensino numa perspetiva *Inquiry Based Science Education*, assegurando os diferentes momentos da atividade: a) definição da questão-problema; b) previsões; c) planificação; d) experimentação e registo; e e) conclusão. Adicionalmente, desenvolveram-se *quizzes* de avaliação relacionados com a questão-problema de cada vídeo.

Pela análise ainda preliminar dos resultados, verifica-se uma apreciação positiva por parte dos professores utilizadores, que afirmam que estes vídeos se configuram como uma estratégia adequada e facilitadora da exploração de temas de Ciências em contexto de ensino remoto de emergência, impulsionando o papel ativo das crianças no seu processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino das Ciências; Atividades de Ciência; Ensino à distância; Ensino remoto de emergência.

## Referências

Wenczenovicz, T. J. (2020). Ensino a distância, dificuldades presencias: perspectivas em tempos de COVID-19. *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação*, 15(4), 1750–1768. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i4.13761>